COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

Requer solicitação ao Tribunal de Contas da União para que proceda auditoria nas contas da União Nacional dos Estudantes (UNE), diante das graves denúncias sobre supostas fraudes em convênios firmados pela entidade com o Ministério da Cultura, e também sobre a falta de prestação de contas do repasse de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) durante o Governo do Presidente Lula.

AUTOR: Deputado JOSÉ CARLOS ALELUIA (DEM/BA)

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 70 e 71 da Constituição Federal, combinados com o art. 31, XI, f, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, para que seja submetido ao Plenário desta Comissão, o presente Requerimento de Solicitação de Auditoria pelo Tribunal de Contas da União nas contas da União dos Estudantes do Brasil (UNE), diante das graves denúncias publicadas na Globo.com, site G1 do dia 30.11.2009 (UNE ESTÁ SOB SUSPEITA DE FRAUDE MILIONÁRIA); O Estado de São Paulo do dia 30.11.2009 (UNE PAGOU POR PESQUISA A EMPRESA DE SEGURANÇA); e O Estado de São Paulo de 28.11.2009 (PRESIDENTE DA UNE NEGA MÁ-FÉ POR PARTE DA ENTIDADE).

JUSTIFICATIVA

A União Nacional dos Estudantes (UNE), desde a sua fundação em 1937, sempre exerceu o papel de protagonista da nossa história social, política e cultural. Desde a luta pelo fim da ditadura do Estado Novo, as suas lutas foram sempre predominantemente a favor das mais justas e legítimas reivindicações de





toda a sociedade. Tornou-se com isso uma das principais organizações da sociedade civil brasileira.

Ultimamente, no entanto, a história da entidade tem sido maculada por graves denúncias que devem ser devidamente apuradas, sobretudo porque, se confirmadas, a bela história da entidade será inexoravelmente enxovalhada.

Como fontes dessas denúncias podemos citar o jornal O Estado de São Paulo do dia 28 de novembro p.p. (PRESIDENTE DA UNE NEGA MÁ-FÉ POR PARTE DA ENTIDADE), que relata o repasse de 10 milhões de reais à entidade, desde o início do primeiro governo do Presidente Lula, sem a devida prestação de contas. Se verdadeiras essas alegações é inconcebível que em sete anos sejam utilizados tamanho volume de recursos públicos por qualquer entidade que seja sem que sejam cumpridas as devidas formalidades legais.

Por outro lado o Jornal o Estado de São Paulo e o site G1, da Rede Globo, publicaram no último dia 30 de novembro denúncias extremamente graves sobre a suspeita de fraude praticadas pela UNE na contratação de empresas para organização de congresso dos estudantes. Segundo essas fontes jornalísticas no endereço onde essas empresas deveriam estar sediadas não há qualquer sinal de atividade. Outra suspeita de irregularidade é sobre o congresso nacional da entidade que aconteceu em Brasília, no mês de julho passado. Para esse evento a UNE recebeu 342 mil reais do Ministério da Cultura, sendo 29 mil para gastos com segurança. A suspeita é que empresas de fachada, sediadas em Salvador, tenham sido usadas para justificar as despesas.

Consideramos que as atribuições para auditar as contas da UNE cabe ao Tribunal de Contas da União, conforme preceitua a Constituição Federal, devidamente demandado por essa Casa. Por essas razões contamos com os nobres para aprovação do presente Requerimento.

Sala das Comissões, em de dezembro de 2009.

Deputado **JOSÉ CARLOS ALELUIA** DEM/BA